

O perigo da febre amarela

Rosana Tonetti
Da equipe do **Correio**

O medo da dengue traz o temor da febre amarela. Isto porque a doença é transmitida pelo mesmo mosquito que leva a dengue, o *Aedes egypti*, que infesta vários focos no Distrito Federal. Embora com mais probabilidades de matar uma pessoa infectada, a febre amarela oferece uma vantagem em relação à dengue: pode ser evitada por meio de vacina.

A secretária de Saúde, Maria José Maninha, não considera necessário promover uma campanha de vacinação contra a doença — mesmo porque o governo só tem 400 mil vacinas para o ano inteiro. Entretanto, Maninha considera importante estimular as pessoas a procurar um posto de saúde mais próximo de sua residência para se vacinar.

“O Brasil não tem fabricado a quantidade necessária de vacina”, afirma Rosely Cerqueira, diretora do Departamento de Saúde Pública do Distrito Federal. Segundo a médica foram registrados só no ano passado 16 casos de febre amarela a nível nacional (14 só na Amazônia) contra os 170 mil casos de dengue. Ela afirma que há quase 50 anos não há registros de caso de febre amarela nas cidades.

Doença infecciosa aguda, de curta duração e gravidade variável, o maior perigo da febre é que ela mata em 40% dos casos. A transmissão é feita por dois mosquitos: o *Aedes leucocelaenus* e o *Aedes egypti*. O primeiro, encontrado em regiões silvestres, pica o macaco e, depois, o homem — so-

mente o homem e o macaco são reservatórios do vírus que causa a doença. O segundo, pica o homem contaminado pela moléstia e passa a ser transmissor.

VACINAS

“Basta que uma pessoa volte infectada de alguma mata aqui por perto para que outros habitantes sejam atingidos. Por isto é importante que o governo combatá com mais agressividade o *Aedes egypti*, que está se expandindo”, afirma a sanitarista da regional de saúde de Sobradinho, Fabíola de Aguiar Nunes. Ela está preocupada sobretudo com a cidade, onde há grandes focos do mosquito.

A febre amarela pode ser confundida com hepatite. O portador tem febre, desânimo, dor de cabeça, sintomas gástricos gerais e icterícia (o olho fica amarelo, o que depois pode acentuar-se). Com a evolução do quadro, o paciente pode apresentar hemorragias (sangramentos pelo nariz, boca e tubo digestivo) e provocar até a morte.

Não há medicamento para combater a moléstia. O tratamento recomendado é repouso e boa alimentação. O período de incubação da febre amarela é de três a seis dias, a partir do momento em que o mosquito pica a pessoa, e a transmissão pode ocorrer pouco antes de os sintomas se manifestarem até cinco dias após o aparecimento da doença.

SÉRICO

**POSTO DE SAÚDE
RODOFERROVIÁRIA**
Vacinação de segunda a sexta-feira.
Das 8h às 12h e das 14h às 18h.